



ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: PERSPECTIVA DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ÀS FAMÍLIAS - SUS

VILMA DE SOUZA FREIRE;

Introdução: Estratégia de Saúde da Família (ESF) configura-se como um pilar fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS). Todavia, foram analisados frequentes negligências na saúde mental, às quais emerge como um desafio a ser enfrentado pela ESF. Um dos principais desafios reside na escassez de recursos humanos e materiais, bem como na necessidade de capacitação contínua dos profissionais para lidar com a complexidade da saúde mental. A integração com os serviços especializados de saúde mental, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o acompanhamento das famílias e a construção de vínculos são fatores cruciais na atenção primária à saúde, e é fundamental para a construção de uma rede de cuidado em saúde mental, garantindo assim, a prevenção, promoção e tratamentos mais complexos na saúde mental. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a inserção da saúde mental na ESF, identificando os principais desafios e implicação da implementação de estratégias nas famílias. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica sobre a temática, buscando identificar as principais experiências e desafios na integração da saúde mental na ESF. Foram analisados artigos científicos publicados em periódicos nacionais, utilizando como palavras-chave: Saúde mental, Atenção primária, Saúde da família. **Resultados:** A integração da saúde mental na ESF, teve como paradigma uma exigência de mudança de atitudes, que transcenda a visão fragmentada e centrada na doença, para uma abordagem integral e centrada na pessoa e na família, a formação continuada dos profissionais de saúde, o fortalecimento da rede de apoio, a desestigmatização da doença mental, prevenção de transtornos mentais e o tratamento precoce são cruciais para garantir o acesso do cuidado às famílias. Os desafios identificados contribuirá para uma melhor visão da sociedade na qualidade de vida das famílias acometidas por doenças mentais. **Conclusão:** Conclui-se com esse estudo, a necessidade de capacitação profissional para o manejo de casos de saúde mental na ESF, bem como a importância da integração entre os serviços de atenção primária e os serviços especializados, a necessidade de recursos materiais e humanos, a sensibilização na estigmatização da doença mental e sua complexidade.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA; SAÚDE DA FAMÍLIA**